



ESCOLA E. B. 1/2/3
GONDIFELOS- FAMALICÃO

Agrupamento de Escolas de Gondifelos

relatório de progresso do contrato de autonomia

Dezembro 2020

Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia Agrupamento de Escolas de Gondifelos Dezembro de 2020

Introdução/Enquadramento

Tendo em consideração a adenda autorizada, por despacho interno do Ministro da Educação, datado de 10.08.2018, o Contrato de Autonomia celebrado entre o Ministério de Educação e o Agrupamento de Escolas de Gondifelos (AEG) foi prorrogado por 2 anos escolares, com termo em 31 de agosto de 2020. Recorda-se que este “Contrato de Autonomia” foi assinado a 11 de setembro de 2007, sendo renovado por adenda, em fevereiro de 2013, depois em agosto de 2015 e novamente em agosto de 2018, como referenciado.

Assim sendo e não tendo havido renovação nem prorrogação deste contrato, este relatório corresponde ao último ano de vigência do Contrato de Autonomia, que terminou a 31 de agosto de 2020.

Embora não esteja explícito na adenda qual o ponto de partida a considerar para a análise a realizar, o AEG manterá a mesma ambição de evolução, considerando o mesmo ponto de partida anterior, isto é, os resultados no final do ciclo 2012-15, que, em regra foram já muito bons.

Neste relatório faz-se, então, o ponto da situação final deste último não do contrato, incluído no ciclo 2015-2020, incidindo a análise sobre a capacidade do AEG para concretizar os ambiciosos objetivos operacionais contratualizados e decorrentes dos objetivos gerais que se recordam:

1. Melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a qualidade do sucesso
2. Aprofundar a relação Escola/Família/Comunidade
3. Aprofundar a autoavaliação

O Relatório segue basicamente a estrutura habitual e proposta inicialmente pela DGEstE.

Assim, na análise à evolução dos indicadores de concretização dos objetivos operacionais procurar-se-á destacar de forma sumária os principais aspetos da dinâmica do Agrupamento que contribuíram para o efeito, para numa segunda parte resumir o nível de concretização do plano estratégico estabelecido e determinante na consecução dos resultados alcançados.

I. Análise do cumprimento dos objetivos operacionais /evolução dos resultados escolares

1. Melhorar o processo de ensino-aprendizagem e a qualidade do sucesso

Este ano foi um ano de especial teste para as escolas portuguesas e também para o AEG, tendo em consideração que quase metade do ano letivo foi desenvolvido na modalidade de ensino @ distância.

No entanto, perante aquilo que inicialmente se apresentava como uma barreira de grande dificuldade, o AEG soube responder com a qualidade a que habituou a comunidade educativa e envolvente e implementou um processo de ensino-aprendizagem à distância que garantiu um



acompanhamento adequado dos alunos e que, em articulação com as respetivas famílias, permitiu, em regra, a manutenção das classificações atribuída no final do 2º período, quando não ainda com melhorias, depois daquelas já terem sido bem melhores do que as obtidas no ano letivo anterior e no período homólogo. E isto apesar de, mais uma vez, não ter sido possível contarmos com o apoio dos dois docentes previstos no Contrato de Autonomia, nomeadamente através do POCH (ponto 3 da cláusula 6ª dois previstos no Contrato de Autonomia).

Assim, é, pois, de frisar que só com grande esforço de gestão dos recursos humanos, muito empenho de todos os profissionais e um trabalho colaborativo apurado, foi possível dar mais um passo em frente na melhoria contínua, progressiva e consolidada do serviço educativo prestado, destacando-se também um aprofundamento do trabalho de articulação dos docentes titulares (1º ciclo) e Diretores de turma (2º e 3º ciclo) com os encarregados de educação. Sublinhe-se ainda que, a prioridade do trabalho de apoio pedagógico, continuou a ser pedra de toque, ainda que à distância, desde o correspondente as medidas universais até às adicionais, passando pelas seletivas, procurando-se diagnosticar e superar as dificuldades o mais precocemente possível, numa articulação constante promovida pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Não podemos, ainda e mais uma vez, deixar de reiterar a importância do contributo para estes resultados dado pela diversidade e riqueza do Plano Anual de Atividades, que enriquece e complementa a Formação Integral dos alunos, destacando-se aqui também o trabalho de articulação entre toda a comunidade educativa, apesar de todos os condicionamentos impostos pela pandemia.

1.1. Manter a taxa média de abandono escolar nos 0%

TAXA MÉDIA DE ABANDONO ESCOLAR									
Valor de partida		Valor Contratualizado	Valor Atingido						Grau de Concretização (%)
(média 2007-12)	(média 2012-15)		2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	média	
0%	0%	Melhoria de 1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%

Muito nos congratulamos com o facto de ao longo dos treze anos de vigência deste contrato, não ter havido nunca nenhum aluno a abandonar o seu processo formativo no AEG. Note-se que não é fácil manter este indicador ano após ano a 0% e tal só tem sido possível com um trabalho assertivo, junto de alunos e respetivas famílias, lutando-se contra a falta de expectativas em relação ao estudo e ao baixo nível económico-social, articulando serviços internos e externos, para que todos os alunos se sintam bem na escola, nenhum se sinta desmotivado e procurando que todos tenham sucesso.

1.2. Aumentar a taxa média global de sucesso escolar por ciclo de 1%, por comparação com a média de partida

TAXA MÉDIA DE SUCESSO ESCOLAR										
Valor de partida			Valor Contratualizado	Valor Atingido						Grau de Concretização (%)
ci-clo	(média 2007-12)	(média 2012-15)		2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	média	
1º	97,3%	96,97%	Melhoria de 1%	98,18%	98,76%	98,14%	98,02%	99,03%	98,43%	145,6%
2º	95,4%	92,89%	Melhoria de 1%	97,75%	96,97%	98,20%	98,18%	100%	98,22%	533,0%
3º	91,2%	94,20%	Melhoria de 1%	95,35%	95,81%	93,20%	97,92%	100%	96,46%	225,6%



Sendo cada vez mais difícil a superação dos resultados alcançados nos anos anteriores, tendo em conta que a progressão média das taxas de sucesso escolar têm sido regularmente positivas ao longo dos anos de vigência do contrato, o esforço de melhoria continua e são de parabenizar os resultados alcançados pelo AEG neste último ano do Contrato de Autonomia, com quase 100% de sucesso escolar nos vários níveis de ensino, apenas se registando 1 retenção em todo o Agrupamento. Frise-se que a média da taxa de sucesso em qualquer ciclo de ensino está acima dos 96%, o que exigirá cada vez mais esforço para futuras melhorias.

- 1.3. Melhorar os valores médios globais da diferença entre os resultados da avaliação externa a nível nacional e os dos alunos do AEG em 2,3%, por comparação com a média 2012-2015;

VALORES MÉDIOS GLOBAIS DA DIFERENÇA NA % DE SUCESSO ENTRE OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA A NÍVEL NACIONAL E OS DOS ALUNOS DO AEG											
Valor de partida			Valor Contratualizado	Valor Atingido						Grau de Concretização (%)	
Ano/disc.	(média 2009-12)	(média 2012-15)		2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	média		
9º ano	Port	+3,49%	+5,37%	Melhoria de 2,3%	+5,21%	-6,69%	-9,28%	-9,28%	---	-1,85%	---
	Mat	+10,21%	+29,41%		+5,96%	-4,15%	+2,91%	+2,91%	---	+1,44%	---

Na sequência do surgimento da pandemia da COVID-19, em março de 2020, as provas externas foram suspensas a nível nacional e não foi possível aferir da evolução deste indicador, onde, face aos resultados da avaliação interna, esperávamos recuperar a posição privilegiada que tivemos no 1º ciclo do Contrato de Autonomia. No entanto e como balanço final, salientamos o facto de termos atingido no último ano de aplicação das provas a média positiva (3,05 valores) na disciplina de Matemática, ficando a média da percentagem de sucesso do AEG regularmente acima da média nacional (apesar de estes resultados terem melhorado também regularmente ao longo do tempo). Pena foi, que os resultados positivos da disciplina de Português do último ano das provas (67,5% de sucesso e 3,00 valores de média) não tivessem sido suficientes para melhorar o resultado da escola em relação ao ano anterior e tivessem ficado abaixo da média nacional, numa evolução que se tem traduzido em alguma irregularidade nos últimos anos.

É de destacar, no entanto, que a melhoria dos resultados tem sido a regra, sendo de notar que os valores contratualizados foram definidos há mais de 10 anos e, tal como o AEG, também as outras escolas têm vindo a melhorar os seus resultados, acontecendo apenas que os do AEG já são dos mais elevados há muitos anos, sendo a sua margem de progressão mais reduzida.

- 1.4. Aumentar a percentagem média dos valores de sucesso de excelência (níveis 4 e 5 e equivalentes) em 3%, por comparação com a média 2012-2015;

PERCENTAGEM MÉDIA DOS VALORES DE SUCESSO DE EXCELÊNCIA (NÍVEIS 4 E 5 E EQUIVALENTES)										
Valor de partida			Valor Contratualizado	Valor Atingido						Grau de Concretização (%)
Ciclo	(média 2009-12)	(média 2012-15)		2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2020-2021	média	
2º	26,28%	55,89%	Melhoria de 3%	57,99%	63,01%	63,01%	57,88%	67,52%	61,88%	199,7%
3º	18,83%	51,93%	Melhoria de 3%	53,95%	52,10%	48,09%	54,95%	61,89%	54,20%	75,5%



Para além da pretensão consolidada de melhorar as taxas de sucesso o Agrupamento assumiu também a ambição de melhorar significativamente os resultados de excelência, o que paulatinamente vem conseguindo.

Estando a evolução dos resultados do 2º Ciclo consolidada acima da ambiciosa meta dos 3% contratualizada, também a média do 3º Ciclo se aproximou bastante dessa meta, tendo a mesma sido alcançada e superada nos últimos dois anos.

1.5. Proporcionar pelo menos 1 tipo de oferta formativa alternativa

OFERTA FORMATIVA ALTERNATIVA DO AEG	
Anos anteriores	2015-2016 a 2019-20
CEF II e Curso Vocacional	-----

O cenário de anos anteriores confirmou-se mais uma vez, dado que não há alunos em número suficiente para constituir uma turma de cursos alternativos e o facto de não oferecermos uma oferta alternativa acaba por constituir um fator francamente positivo, ao contrário do que se poderia pensar, pois a situação decorre, não só da redução geral do número geral de alunos, mas também do trabalho de prevenção que vem sendo desenvolvido e que assegura a motivação e o interesse pela formação, sendo que, apenas dois/três alunos ano têm necessitado de ser encaminhados para ofertas alternativas. Neste contexto o AEG continua a trabalhar em rede com as restantes entidades formativas do Concelho de Vila Nova de Famalicão, sob coordenação da autarquia, de modo a poder encontrar e propor uma oferta formativa alternativa aos pouquíssimos alunos para quem o AEG não consegue adaptar o currículo do ensino regular às respetivas expetativas e motivações.

2. Aprofundar a relação Escola/Família/Comunidade

Neste último ano de vigência do Contrato de Autonomia lembramos que o trabalho com a família e a comunidade tem sido uma das prioridades do Agrupamento no âmbito das duas versões mais recentes do seu Projeto Educativo, tendo já sido esta característica reconhecida a nível local e concelhio e merecedora do Galardão VISAO 25, valorizando-se o facto de que esse trabalho de articulação trouxe aos seus alunos e às correspondentes famílias uma nova luz e uma nova esperança para o futuro. Hoje, os alunos e as famílias percebem claramente a importância da educação e a evolução dos resultados académicos alcançados traduzem a mudança.

Efetivamente, as práticas de trabalho cooperativo do AEG com a comunidade, em particular com os pais/encarregados de educação, são uma referência e os muitos projetos desenvolvidos em parceria com entidades locais de diferente natureza (cultural, social ou económica) permitem o enriquecimento da qualidade do processo formativo dos alunos, a começar, desde logo, no pré-escolar, lançando as bases que dão sustentabilidade aos resultados alcançados e permitem continuar a almejar a VOAR MAIS ALTO.

As atividades direcionadas à família, incluindo de forma particular as várias iniciativas do projeto “Momentos em Família”; as de articulação promovidas com os representantes dos pais das diferentes turmas e as Associações de Pais; a participação ativa dos pais em várias atividades, de forma especial no pré-escolar e no primeiro ciclo, mas também no 2º e 3º ciclo; a participação do Agrupamento em várias atividades da Comunidade; a abertura de algumas atividades do Agrupamento a toda a comunidade envolvente; ou o apoio do Agrupamento a algumas das atividades de associações locais; são alguns dos exemplos desta articulação.

Também a vitalidade das Associações de Pais, com a forte colaboração na melhoria contínua das condições físicas e dos equipamentos escolares (destaquem-se as melhorias na EB1 de Outiz

e no recreio do 1º Ciclo da EBI de Gondifelos), tal como o envolvimento na dinâmica do Agrupamento, com a promoção de várias atividades de sua iniciativa ou a colaboração em muitas outras, são sinais evidentes do aprofundamento desta relação.

2.1. Aumentar em 5% a taxa de participação dos encarregados de educação nas reuniões por comparação com 2012-2015

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS REUNIÕES										
Valor de partida			Valor Contratualizado	Valor Atingido						Grau de Concretização (%)
Ci-clo	2011-2012	(média 2012-15)		2015-2016	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	média	
1º	95%	96%	Melhoria de 5%	97%	94%	94%	93%	82%	92%	-80%
2º	81%	85%	Melhoria de 5%	85%	91%	90%	90%	85%	88%	64%
3º	78%	80%	Melhoria de 5%	82%	84%	87%	85%	82%	84%	80%

A evolução neste parâmetro foi em regra positiva, com exceção do 1º Ciclo onde os 96% do valor de partida (definidos na sequência da prorrogação por adenda), desde logo impedem que se atinja o valor de melhoria contratualizado (5%). Por outro lado, recorda-se ainda que são vários os pais que não podem comparecer nas datas das reuniões, pelo que não são contabilizados, mas posteriormente procuram o contacto com os diretores de turma e dos docentes titulares em momento para eles mais oportuno. Mais se recorda que este foi um ano atípico, em função da passagem ao ensino à distância e com a adoção da mesma metodologia para as reuniões com os encarregados de educação, desde o final do 2º período, não estando esses dados aqui contabilizados.

2.2. Triplicar a taxa de encarregados de educação do 2º e 3º ciclo envolvidos na promoção de atividades abertas à comunidade ou a eles dirigidas de forma particular, por comparação com 2012-2015

Este é também claramente um dos indicadores positivos que caracterizam a dinâmica do Agrupamento, pois, progressivamente e ao longo dos anos, conseguiu envolver os encarregados de educação com níveis elevados de participação nas atividades que os envolvem, assumindo aqui papel determinante as associações de pais, sem detrimento do envolvimento de vários grupos informais ou mesmo de iniciativas personalizadas, com destaque das iniciativas na concretização de diferentes dias comemorativos, festas e eventos de angariação de fundos e também na melhoria das condições de estabelecimentos de ensino, destacando-se neste ano o parque infantil do recreio do 1º ciclo da escola sede.

Naturalmente que este último ano, foi condicionado pela impossibilidade de termos uma participação presencial, que, no entanto, foi substituída por um surpreendente acompanhamento, em regra, da vida escolar dos filhos e do trabalho que desenvolviam à distância.

2.3. Promover pelo menos 1 projeto anual em conjunto com a comunidade envolvente e a ela dirigido.

Os “Momentos em Família”, projeto muito acarinhado pela comunidade educativa e coordenado pela Educadora Social, colocada no âmbito do Contrato de Autonomia, foram uma referência de destaque no âmbito deste parâmetro, através das várias iniciativas desconcentradas ao longo do ano, promovendo diferentes atividades (exposições, workshops, tertúlias, conferências, fóruns de reflexão, espetáculos,...), contribuindo para o

enriquecimento da formação dos diversos atores do processo ensino aprendizagem e para a melhoria do serviço educativo.

Este ano a habitual participação do Agrupamento nas Feiras de Associativismo realizadas nas diferentes zonas geográficas do território educativo, em articulação com a Junta de União de Freguesias e o tecido associativo e empresarial local, foi condicionada também pelas medidas de contingência nacional no âmbito da prevenção da COVID-19, mantendo-se no entanto o trabalho realizado no âmbito da CSIF (Comissão Social Interfreguesias – Cavalões – Louro – Gondifelos – Outiz), onde a importância do papel do AEG é notório.

3. Aprofundar a autoavaliação

3.1. Manter a monitorização constante e fina da evolução dos resultados escolares

Desde o início da implementação do presente Projeto Educativo (2010) que os órgãos de gestão de topo e intermédios e as estruturas de coordenação e articulação curricular que o estudo e acompanhamento da evolução dos resultados escolares merece uma atenção especial, começando pelos Conselhos de Turma / Docentes passando pelo Conselho Pedagógico e pelos Departamentos, para regressar de novo a Conselho Pedagógico, sob o olhar atento da equipa de autoavaliação, que monitoriza este trabalho e as estratégias definidas para a sua melhoria. Nesta prática destaca-se ainda o levantamento das estratégias de melhoria, definidas pelos Departamentos e realizada pela Equipa de Promotora da Avaliação do Sucesso Académico, e depois partilhada com todos os docentes, em cada período letivo, de modo a enriquecer os diferentes olhares e potencializar as diferentes experiências implementadas.

3.2. Promover a avaliação da satisfação dos serviços do Agrupamento, pelos diferentes utentes

O trabalho de auscultação dos serviços educativos é constante, nomeadamente através do serviço dos docentes titulares de turma, na sua articulação com os alunos e com as famílias e da política de gestão com atendimento permanente, onde a Direção está sempre disponível para ouvir os diferentes elementos da comunidade educativa, incluindo os pais / encarregados de educação, no sentido de identificar eventuais problemas e promover, em articulação com as diferentes estruturas do Agrupamento e cada um dos seus elementos, a respetiva solução. Esta política de articulação da gestão com a comunidade educativa tem sido alargada ao território, com os “Os Dias da Direção no Território”, com exceção do ano a que diz respeito este relatório e em função da pandemia. Neste projeto, a Direção acompanha, de modo formal, as atividades e condições de trabalho e ausculta os atores dos respetivos estabelecimentos de ensino. São ainda de destacar as reuniões periódicas com os representantes de pais das diferentes turmas (desde o pré-escolar ao 9º ano) e as Associações de Pais e com os delegados de turma (2º e 3º ciclo) para se fazer o ponto da situação da dinâmica e da organização do Agrupamento.

3.3. Aprofundar a política de avaliação dos processos educativos

Nesta área de aprofundamento da autoavaliação, é também de destacar a atuação da Equipa de Avaliação Interna no âmbito da monitorização direta do trabalho pedagógico, que de uma forma natural se vai enraizando nas práticas das diferentes estruturas de coordenação pedagógica, particularmente em articulação com a Direção, o Conselho Pedagógico e os Departamentos Curriculares, incidindo a sua ação particular sobre uma área diferente em cada ano letivo, sendo o trabalho de projeto (disciplinar, interdisciplinar e/ou DACS – Domínios de Articulação Curricular) o aspeto especialmente acompanhado ao longo do ano letivo 2019-20 e que foi interrompido na fase final do 2º período, na

sequência da passagem para o regime de ensino à distância. Neste âmbito, apenas se lamenta a impossibilidade de concretização do X Fórum de Reflexão e Partilha AEG, devido aos constrangimentos da COVID-19, e que é habitualmente, também um ponto de referência no olhar do Agrupamento sobre si mesmo.

II. Avaliação do Plano de Ação Estratégico e dos demais Compromissos

Focado na missão desenhada no Projeto Educativo de fazer do AEG a “ESCOLA PARA UM AMANHÃ DIFERENTE”, tendo sempre presente o perfil definido para o aluno à saída do ensino obrigatório e o princípio da “Formação Integral do Aluno – SER, SABER, FAZER”, e apesar dos condicionalismos impostos pela pandemia da COVID-19, o Agrupamento não deixou de mostrar a sua capacidade de ultrapassar as dificuldades e desenvolver um rico, diversificado e intenso leque de atividades, proporcionando aos alunos diferentes oportunidades para consolidar as aprendizagens, relacionar a teoria e a prática, viver experiências diversificadas e alargar os seus horizontes, destacando-se a criação de um serviço de “Provedoria do empreendedorismo”, com o objetivo de proporcionar apoio aos alunos para apresentarem, planificarem, concretizarem e avaliarem projetos de sua própria iniciativa.

Esta fantástica capacidade de concretização decorre, acima de tudo, da iniciativa dos docentes e das técnicas superiores, aproveitando as propostas que são apresentadas por diferentes entidades, desde a autarquia fomalicense a diferentes instituições culturais, científicas e sociais, de caráter local ou mais abrangente, explorando também as parcerias internacionais, mas recorrendo também à sua criatividade, desenvolvendo espetáculos, exposições, concursos, competições desportivas, produções literárias, num desfiar riquíssimo de eventos e desafios.

Tal como em anos anteriores, as Associações de Pais e os próprios alunos quiseram ter também e mais uma vez, um papel ativo no aprofundamento da dinâmica do Agrupamento e foram várias as iniciativas por eles promovidas, da sua própria lavra ou em articulação com outras estruturas.

Assim desde o pré-escolar ao 9º ano as atividades associadas aos conteúdos programáticos e/ou ao fortalecimento de competências e valores previstos no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, envolveu os alunos e alunas, motivando-os para o estudo, reforçando a sua ligação à escola e ajudando-os a ser cidadãos cada vez mais atentos e mais interventivos.

Se os alunos são o público-alvo prioritário, não foram esquecidas também as atividades especificamente direcionadas para os encarregados de educação, particularmente no âmbito do projeto “Momentos em Família”, contribuindo para aproximar os pais do processo de aprendizagem dos seus filhos e estreitar laços entre a escola e família e através dela elevar as expectativas dos alunos em relação à formação e aumentar a sua responsabilidade no estudo.

Como destaques deste ano, não se pode deixar de referenciar a conclusão do projeto de parceria internacional Erasmus “i-City”, baseado nas novas tecnologias e direcionado para o desenvolvimento sustentável, que também foi condicionado pela COVID-19.

É ainda de deixar um destaque ao papel do pessoal não docente que, para além de assegurar a limpeza, higienização e arrumação dos espaços, para além de ter que ter uma postura de atenção e intervenção no âmbito das relações entre alunos, para além do envolvimento pessoal nas atividades, perante tão grande dinamismo da escola, diária e continuamente se vê ainda confrontando com a necessidade constante de reorganização de espaços e equipamentos, para que tudo esteja sempre pronto para cada atividade.

Como ponto da situação do Plano Estratégico, nas tabelas abaixo registam-se exemplos de concretização das diferentes estratégias previstas no Contrato de Autonomia e no Projeto Educativo.

MELHORAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A QUALIDADE DO SUCESSO		
ESTRATÉGIA	CALENDARIZAÇÃO PREVISTA	EXEMPLO DE CONCRETIZAÇÃO
1.1. Envolvimento dos alunos na vida da escola	Pelo menos uma vez por período	Reuniões com delegados e subdelegados.
1.2. Desenvolvimento do empreendedorismo	Ao longo de cada ano letivo	Atividades do Clube do Aluno e Clubes promovidos por alunos
1.3. Valorização das atividades de enriquecimento curricular no domínio do SER e do FAZER	Ao longo de cada ano letivo	Atividades dos COOLaboradores (alunos que participam na preparação de adiferentes atividades e têm papel ativo na dinâmica da escola)
1.4. Valorização do papel educativo do pessoal não docente	Ao longo de cada ano letivo	Reforço da autoridade e da intervenção do pessoal não docente
1.5. Serviços de Tutoria Social	Ao longo de cada ano letivo	Acompanhamento de situações de dificuldade de integração
1.6. Serviços de Tutoria Disciplinar	Ao longo de cada ano letivo	Acompanhamento de situações de incumprimento das regras estabelecidas
1.7. Estruturação do currículo da oferta de escola	No final de cada ano letivo	Revisto no final de cada ano letivo
1.8. Implementação do Quadro de Valor	No final de cada ano letivo	Festa do Quadro de Honra
1.9. Sinalização precoce das dificuldades	Ao longo de cada ano letivo	Nas reuniões intercalares e de avaliação
1.10. Individualização do processo de ensino-aprendizagem	Ao longo de cada ano letivo	Divisão das turmas em grupo de nível nas aulas de apoio pedagógico
1.11. Promoção da motivação dos alunos	Ao longo de cada ano letivo	Envolvimento dos alunos nas atividades curriculares e de complemento curricular
1.12. Aplicação dos Planos de Acompanhamento e de Recuperação implementados	Ao longo de cada ano letivo	Substituídos pelas medidas de apoio universais e/ou seletivas e/ou adicionais
1.13. Reforço do apoio pedagógico acrescido	Ao longo de cada ano letivo	Utilização do crédito global para reforço do apoio pedagógico desde o primeiro ciclo
1.14. Valorização da componente formativa da avaliação	Ao longo de cada ano letivo	Informação sobre situação escolar dos alunos para os próprios e para os pais/EE a períodos mais curtos
1.15. Preparação de momentos formais de avaliação	Ao longo de cada ano letivo	Orientações gerais no Projeto Curricular de Escola Reuniões e guiões de orientação para o funcionamento dos Conselhos de Turma
1.16. Cuidado na calendarização de momentos formais de avaliação	Ao longo de cada ano letivo	Regras estabelecidas no Projeto Curricular de Escola
1.17. Dinamização da "Sala Mais"	Ao longo de cada ano letivo	Plano de atividades específico
1.18. Promoção da leitura e da escrita criativa	Ao longo de cada ano letivo	Diferentes projetos desde o pré-escolar ao 9º ano
1.19. Diversificação da oferta Formativa	No 2º período de cada ano letivo	Reflexão do Conselho Pedagógico em articulação com o SPO e ouvidos os alunos
1.20. Monitorização fina dos resultados escolares	No final de cada período	Reflexão do Conselho de Turma, Conselho Pedagógico e Departamentos
1.21. Estabelecimento de metas evolutivas progressivas	No final de cada ano letivo	Reflexão do Conselho Pedagógico
1.22. Valorização do Quadro de Honra	No final de cada ano letivo	Publicação dos nomes do quadro de honra em quadros afixados na escola
1.23. Valorização dos Planos de Desenvolvimento	Ao longo de cada ano letivo	Substituídos pelas medidas de apoio universais e/ou seletivas e/ou adicionais
1.24. Implementação do Quadro de Mérito	No final de cada ano letivo	Valorização de atitudes e desempenhos não associados a resultados académicos
1.25. Estabelecimento de limites mais apertados para a justificação de classificações negativas	No final de cada período	Regras estabelecidas no Projeto Curricular de Escola

APROFUNDAR A RELAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIA/COMUNIDADE		
ESTRATÉGIA	CALENDARIZAÇÃO PREVISTA	EXEMPLO DE CONCRETIZAÇÃO
2.1. Envolvimento da comunidade	Ao longo de cada ano letivo	Atividades das Associações de Pais
2.2. Disponibilidade da Direção	Ao longo de cada ano letivo	Política de atendimento permanente
2.3. Abertura da Direção	Ao longo de cada ano letivo	Dias da Direção no Território
2.4. Atendimento personalizado	Ao longo de cada ano letivo	Gabinete de atendimento personalizado dos DT e da Direção
2.5. Atividades de socialização	Ao longo de cada ano letivo	Festa do Quadro de Honra / Magusto; Comunhão Pascal
2.6. Atendimento dos diferentes serviços	No início de cada ano letivo	Horários de funcionamento a tempo inteiro
2.7. Informação dos pais	Ao longo de cada ano letivo	Plataforma moodle, GIAE on-Line, Página de internet; Boletim Informativo
2.8. Empoderamento dos pais	Ao longo de cada ano letivo	Educação Parental
2.9. Envolvimento dos pais	Ao longo de cada ano letivo	Reunião de representantes dos pais com a Direção
2.10. Realização de tertúlias	Ao longo de cada ano letivo	Pais com chá...
2.11. Promoção de atividades abertas à comunidade	Ao longo de cada ano letivo	Momentos em Família
2.12. Consolidação da página Web do Agrupamento.	Ao longo de cada ano letivo	Página web dinâmica
2.13. Valorização do jornal escolar como forma de ligação ao meio e instrumento de formação	Ao longo de cada ano letivo	Notícias e informação no jornal escolar, com a participação ativa dos alunos
2.14. Desenvolvimento de parcerias	Ao longo de cada ano letivo	Parceria com a YUPI no âmbito do projeto School Active Citizens
2.15. Articulação de esforços entre a Escola e a autarquia	Ao longo de cada ano letivo	Projetos no Pré-escolar: natação, artes plásticas, musicalidades, psicomotricidade
2.16. Criação de um banco de dados relativo à composição do tecido económico do território educativo.	No início de cada ano letivo	Ainda não concretizado

APROFUNDAR A AUTOAVALIAÇÃO		
ESTRATÉGIA	CALENDARIZAÇÃO PREVISTA	EXEMPLO DE CONCRETIZAÇÃO
3.1. Estabelecimento de Planos de Trabalho Anuais	No início de cada ano letivo	Plano anual de reuniões e de atividades curriculares
3.2. Criação de guiões para os momentos de informação, reflexão e trabalho.	Ao longo de cada ano letivo	Guiões para as reuniões de Departamento e de Conselho Pedagógico
3.3. Ação da Equipa de Autoavaliação	Periodicamente ao longo de cada ano letivo	Recolha, tratamento e reflexão sobre dados de organização, funcionamento e resultados do Agrupamento
3.4. Sistema de Gestão da Qualidade	Ao longo de cada ano letivo	Não implementado face aos custos exigidos
3.5. Observatório da Melhoria e Eficácia das Escolas (UL-CMVNF)	Ao longo de cada ano letivo	Inquérito sobre envolvimento na dinâmica da escola e satisfação dos alunos com a qualidade de serviço prestado
3.6. Processo de avaliação dos serviços logísticos	Ao longo de cada ano letivo	Inquéritos de satisfação
3.7. Ação da Estrutura de Acompanhamento e Monitorização do Contrato de Autonomia	Periodicamente ao longo de cada ano letivo	Relatório de Progresso / Relatório de Autoavaliação

Conclusões

Ao analisar os resultados deve ter-se desde logo em consideração que a renovação deste contrato, em agosto de 2015 e depois em agosto de 2018, não permitiu a sua adequada negociação, tornando alguns dos objetivos extremamente ambiciosos, dado que haviam sido inicialmente definidos em função de um ponto de partida de desempenho do Agrupamento significativamente mais débil (2007-2012).



Por outro lado, destaca-se o constrangimento do impedimento da contratação dos dois docentes previstos no contrato, ao longo da vigência de todo o 2º ciclo (desde 2015).

Também o contexto de contingência imposto pela necessidade de medidas de prevenção da pandemia, a partir da fase final do 2º período letivo, que restringiram o contacto pessoal e obrigaram à implementação de um processo de ensino-aprendizagem à distância, que foi impossibilitador de muitas atividades e projetos habituais e importantes para a promoção do sucesso escolar e do alargamento dos horizontes dos alunos.

Apesar destes constrangimentos, o AEG fecha o ciclo deste Contrato de Autonomia, com uma evolução positiva dos diferentes indicadores contratualizados, destacando-se:

- Os 0% de abandono escolar ao longo da vigência de todo o contrato
- A concretização da melhoria progressiva das médias de sucesso escolar em todos os ciclos de ensino, atingindo neste último ano os melhores resultados de sempre com apenas uma retenção em todo o Agrupamento
- O acompanhamento da evolução positiva progressiva dos resultados das provas de avaliação externa a que o país tem assistido, e a manutenção da taxa de sucesso na disciplina de matemática um acima da correspondente nacional, ainda que a de português esteja ligeiramente abaixo
- A melhoria progressiva das taxas de qualidade de sucesso com os níveis 4 e 5 a ficarem já acima dos 60% nos 2º e 3º ciclos
- O não necessitarmos de criar uma oferta formativa alternativa, pois para a grande generalidade dos nossos alunos conseguimos adaptar o currículo regular às respetivas expectativas e motivações
- O termos uma elevada taxa de participação dos encarregados de educação, que tem vindo a melhorar progressivamente, exceto no 1º ciclo onde o valor de partida (96%), era já muitíssimo elevado
- O podermos contar com uma participação ativa dos pais/encarregados de educação na dinâmica da escola, quer em termos de adesão às iniciativas que lhes são propostas, quer também no envolvimento de atividades de sua própria lavra, nomeadamente através das Associações de Pais
- O envolvimento da escola na vida da comunidade local, colaborando e enriquecendo a sua atividade cultural
- O acompanhar a evolução dos resultados escolares de forma cuidada, promovendo a reflexão em torno dos mesmos e a definição e implementação de estratégias de melhoria, sempre que tal se justifique
- A abertura para ouvir observações, opiniões, sugestões sobre as diferentes áreas de organização, funcionamento e dinâmica do Agrupamento, desde os alunos aos respetivos encarregados de educação, passando pelo pessoal docente e não docente e incluindo também os elementos da comunidade envolvente
- O alargar o olhar reflexivo do Agrupamento sobre si, para além dos resultados escolares, com um trabalho atento e diferenciador da Equipa de Avaliação Interna, promotor das boas práticas identificadas
- A implementação de um Plano de Anual de Atividades rico e diversificado, que, em conjunto com o trabalho curricular, dê as respostas que o Projeto Educativo preconiza e que contribuem para o desenvolvimento do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Assim, podemos dizer com orgulho, que a gestão cuidada e o empenho comprometido e muito sério de todos os profissionais e a articulação de esforços com os pais/encarregados de educação e com a comunidade, permitiu assegurar as condições para se promoverem os projetos definidos no âmbito do Contrato de Autonomia e Projeto Educativo, pugnando pela máxima “VOAR MAIS ALTO” e pela missão da “ESCOLA PARA UM AMANHÃ DIFERENTE”.

Gondifelos, Dezembro 2020
A Direção